



Compromisso Público em defesa da Petrobrás

Nunca a soberania nacional esteve tão ameaçada como agora. O Governo Bolsonaro está entregando pouco a pouco a maior empresa deste país. A Petrobrás, que sempre foi um orgulho nacional, agora é utilizada de forma vil como um mecanismo de transferência de renda do pobre para o rico.

São muitos os ataques que este governo está promovendo contra a Petrobrás. O Preço de Paridade de Importação (PPI), que faz o brasileiro pagar pela gasolina produzida no Brasil como se viesse do exterior, é apenas o símbolo maior do entreguismo e do aparelhamento da empresa por parte dos interesses privados, explicitado pela distribuição de dividendos na casa das centenas de bilhões de reais.

São vendas de campos de petróleo abaixo do preço de mercado; vendas de refinarias para a formação de monopólios regionais privados; fechamento de fábricas, como as de fertilizantes nitrogenados (Fafens); vendas de ativos fundamentais para a soberania energética, como a Liquigás e a BR Distribuidora; fim dos investimentos na transição energética, como ocorreu com a privatização da Petrobrás Biocombustíveis; a tentativa de acabar com o Fundo Social do Pré-Sal; e a distribuição de dividendos além do caixa da empresa. Tudo isso demonstra os resquícios de colonização que servem de alicerce para esse governo, que pouco ou nada se importa com as gerações futuras.

Diante de tudo isso, reitero que a Petrobras é um patrimônio do povo brasileiro e uma geradora potencial de progresso nas regiões onde atua. Reafirmo que esse patrimônio precisa ser defendido de interesses que vão contra o desenvolvimento e a distribuição de renda para a população brasileira. E reconheço que a companhia é estratégica para a manutenção da soberania nacional e vital para o meu município.

Firmo, portanto, por meio deste documento, meu compromisso público em defesa da Petrobrás e do estado do Espírito Santo, razão pela qual me coloco à disposição para o diálogo com a sociedade em geral e, em particular, com as entidades representativas dos trabalhadores do setor de petróleo. Firmo minha aliança com a campanha "Petrobrás Fica No ES" por reconhecer nela completa consonância com a vontade popular e as necessidades sociais, econômicas e ambientais do estado do Espírito Santo.